

Artigo original

Contribuições da auriculoterapia à saúde de profissionais de enfermagem de unidades perioperatórias: estudo qualitativo*

Contributions of auriculotherapy to the health of nursing professionals in perioperative units: a qualitative study

Contribuciones de la auriculoterapia a la salud de los profesionales de enfermería en unidades perioperatorias: estudio cualitativo

Oclaris Lopes Munhoz^I , Bruna Xavier Morais^{II} , Emanuelli Mancio Ferreira da Luz^{ID} ,
Júlia de Carvalho Uminski^{III} , Silomar Ilha^{IV} , Tânia Solange Bosi de Souza Magnago^{III} 

^I Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil

^{II} Hospital da Brigada Militar de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil

^{III} Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil

^{IV} Universidade Federal de Santa Maria, Palmeira das Missões, RS, Brasil

* Extraído do Estágio Pós-Doutoral, com projeto matricial intitulado "Eficácia da auriculoterapia para a redução de ansiedade e estresse em profissionais de enfermagem: ensaio clínico randomizado com método misto", Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, 2023. Trata-se do artigo original premiado no IV Seminário Internacional Tecendo Redes na Enfermagem e na Saúde.

Resumo

Objetivo: analisar as contribuições da auriculoterapia à saúde de profissionais de enfermagem de unidades de perioperatório. **Método:** estudo exploratório, descritivo, desenvolvido com oito profissionais de enfermagem de unidades de perioperatório de um hospital de ensino da região central do Rio Grande do Sul. Dados coletados com entrevista semiestruturada. Aplicou-se análise textual discursiva. **Resultados:** construiu-se categoria central: repercussões da auriculoterapia para profissionais de enfermagem perioperatória; ela foi unitarizada em uma unidade de base e três categorias de análise. **Conclusão:** a auriculoterapia demonstrou-se uma prática benéfica para a saúde dos profissionais de enfermagem perioperatória, ao passo que auxiliou no alívio de sintomas como ansiedade, estresse, cansaço, irritabilidade, bruxismo e desconfortos gastrintestinais, bem como proporcionou melhora do sono, do relacionamento interpessoal com familiares e equipe de trabalho, na redução do uso de tabaco e na perda de peso. Esta pesquisa revela a auriculoterapia como prática promissora à saúde do trabalhador de enfermagem perioperatória.

Descritores: Auriculoterapia; Enfermagem Perioperatória; Profissionais de Enfermagem; Enfermagem; Pesquisa Qualitativa

Abstract

Objective: to analyze the contributions of auriculotherapy to the health of nursing professionals in perioperative units. **Method:** exploratory, descriptive study developed with eight nursing professionals from perioperative units of a teaching hospital in the central region of Rio Grande do Sul. Data collected with semi-structured interview. Discursive textual analysis was applied. **Results:** a central category was built: repercussions of auriculotherapy for perioperative nursing professionals; it was unitized into a base unit and three categories of analysis. **Conclusion:** auriculotherapy proved to be a beneficial practice for the health of perioperative nursing professionals, while helping to relieve symptoms such as anxiety, stress, tiredness, irritability, bruxism and gastrointestinal discomforts, as well as improving sleep, interpersonal relationships with family members and the work team, reducing tobacco use and weight loss. This research reveals auriculotherapy as a promising practice for the health of perioperative nursing workers. **Descriptors:** Auriculotherapy; Perioperative Nursing; Nurse Practitioners; Nursing; Qualitative Research

Resumen

Objetivo: analizar los aportes de la auriculoterapia a la salud de los profesionales de enfermería en unidades perioperatorias. **Método:** estudio exploratorio, descriptivo, desarrollado con ocho profesionales de enfermería de unidades perioperatorias de un hospital universitario de la región central de Rio Grande do Sul. Datos recolectados a través de entrevistas semiestructuradas. Se aplicó análisis textual discursivo. **Resultados:** se construyó categoría central: repercusiones de la auriculoterapia para los profesionales de enfermería perioperatoria; se unificó en una unidad base y tres categorías de análisis. **Conclusión:** la auriculoterapia demostró ser una práctica beneficiosa para la salud de los profesionales de enfermería perioperatoria, ya que ayudó a aliviar síntomas como ansiedad, estrés, cansancio, irritabilidad, bruxismo y malestar gastrointestinal, además de mejorar el sueño, las relaciones interpersonales con los familiares y el equipo de trabajo, reduciendo el consumo de tabaco y la pérdida de peso. Esta investigación revela la auriculoterapia como una práctica prometedora para la salud de los trabajadores de enfermería perioperatoria. **Descriptor:** Auriculoterapia; Enfermería Perioperatoria; Enfermeras Practicantes; Enfermería; Investigación cualitativa

Introdução

Os ambientes de assistência em saúde são permeados por fatores que interferem na saúde dos trabalhadores.¹ No contexto hospitalar, por exemplo, experienciam-se a sobrecarga laboral, o déficit de recursos humanos, as limitações de insumos, a alta rotatividade de pacientes, as urgências e emergências e, ainda, os conflitos interpessoais. Por vezes, todas essas situações somam-se às preocupações pessoais.²⁻³ Neste sentido, a equipe de enfermagem, principal categoria que desenvolve o cuidado aos pacientes diuturnamente, é acometida por tais condições, as quais repercutem na sua saúde física, psíquica e mental.²⁻³

Os ambientes de perioperatório, por sua vez, configuram-se como os cenários hospitalares em que a equipe de enfermagem está mais exposta a condições desfavoráveis à

sua saúde, como o estresse e as altas demandas psicológicas, o que repercute em um baixo controle sobre suas demandas.²⁻⁴ A vivência nessas condições interfere na saúde da equipe de enfermagem,⁵⁻⁶ assim como vai de encontro à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, a qual estimula ações e intervenções que favoreçam a recuperação de agravos em contextos laborais.⁷

Para tanto, ações que favoreçam a promoção da saúde do(a) trabalhador(a) são importantes. Neste sentido, evidências nacionais⁸⁻⁹ e internacionais¹⁰ têm demonstrado a efetividade da auriculoterapia na redução de agravos físicos, psíquicos e mentais de profissionais da saúde. A literatura revela que esta prática favorece o alívio de dor crônica na coluna vertebral,⁹ de ansiedade,¹⁰⁻¹¹ de estresse⁹⁻¹⁰ e *burnout*,¹⁰⁻¹¹ assim como proporciona melhora de humor,⁹ sono¹² e qualidade de vida.⁹

A auriculoterapia é uma prática milenar que considera a orelha um microsistema com pontos específicos que, ao serem estimulados, acionam respostas junto ao sistema nervoso central que proporcionam melhoras de desordens do organismo humano.¹³ Faz parte das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) e pode ser aplicada seguindo os pressupostos da linha Francesa ou da Medicina Tradicional Chinesa (MTC).¹¹⁻¹³ Ainda, é uma intervenção segura, de baixo custo, com poucos efeitos colaterais e que pode ser aplicada em tempo curto e no próprio ambiente laboral, características⁸⁻¹¹ que contribuem para adesão a esta terapêutica não farmacológica.

A partir do exposto, ao passo que se verificam as contribuições da auriculoterapia à saúde dos profissionais de enfermagem, estudos em ambientes de perioperatório, bem como que tenham contemplado percepções de participantes são incipientes na realidade brasileira,¹¹⁻¹⁴ o que revela uma lacuna do conhecimento técnico-científico. Somado a isso, esta pesquisa está consoante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, visto que contempla o ODS 8, item 8.8, o qual versa sobre a necessidade de proteger direitos trabalhistas, bem como proporcionar ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos(as) os(as) trabalhadores(as).¹⁵ Diante do exposto, justificam-se a relevância e pertinência da realização deste estudo.

Com base nas considerações expostas, objetiva-se analisar as contribuições da auriculoterapia à saúde de profissionais de enfermagem de unidades de perioperatório.

Método

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. O *checklist Consolidated criteria for reporting qualitative research* (COREQ) foi utilizado para auxiliar na transparência de redação deste manuscrito.¹⁶ Este artigo foi extraído de um projeto matricial, intitulado: “Efetividade da auriculoterapia na redução de agravos à saúde de trabalhadores hospitalares”, e contempla um dos objetivos propostos.

O cenário do estudo foram as unidades de perioperatório de um hospital de ensino da região central do Rio Grande do Sul. Participaram profissionais de enfermagem que estavam atuando no Bloco Cirúrgico (BC), na Sala de Recuperação Anestésica (SRA), na Unidade de Cirurgia Geral ou na Unidade de Processamento de Materiais e Esterilização (UPME). Estas unidades prestam assistência, direta e indiretamente, a pacientes que necessitam de intervenções cirúrgicas, nos períodos pré, trans e pós-operatório.

A amostra deste estudo foi constituída por meio de sorteio, tendo sido considerados os participantes de uma etapa experimental, previamente desenvolvida, que contou com 27 profissionais de enfermagem, randomizados em dois grupos; ao final, 11 fizeram parte do grupo intervenção e outros 13, do grupo placebo (ocorreram duas perdas de seguimento e outro participante não completou todas as sessões). Ainda, foram informados de que poderiam ou não ser selecionados para as entrevistas. Todos os participantes do estudo receberam oito sessões de auriculoterapia, com uso de semiagulhas, ocorrendo duas aplicações por semana, com duração de aproximadamente 10 a 15 minutos, em seus próprios locais de trabalho. Os pontos auriculares *shen men*, tronco cerebral, rim, simpático e fígado foram utilizados para a intervenção, e os pontos bochecha, nariz externo, reto, tornozelo e traqueia, para o placebo. Os profissionais eram orientados quanto aos cuidados necessários para evitar queda e/ou movimentação dos pontos auriculares. A auriculoterapia foi aplicada por terapeutas previamente habilitados e capacitados. Assim, oito profissionais participaram da etapa qualitativa, quatro pertencentes ao grupo intervenção e quatro ao placebo.

A coleta de dados qualitativos foi desenvolvida no período de janeiro a março de 2023. Após a definição dos participantes desta etapa, os profissionais foram convidados, pessoalmente, a participarem de uma entrevista semiestruturada em seu próprio local de trabalho, de maneira que pudessem ausentar-se das suas atividades sem que houvesse prejuízo delas. Não houve recusas de participação no estudo. Um roteiro específico para esta

pesquisa foi testado mediante teste-piloto prévio e desenvolvido pela equipe de pesquisa. Este foi composto por questões para caracterização sociodemográfica e laboral dos participantes, bem como pelos seguintes questionamentos: Como você se sentia antes da aplicação da auriculoterapia? Como você se sentiu ou se sente após a intervenção de auriculoterapia?

As entrevistas foram conduzidas por um pesquisador Doutor em Enfermagem e uma estudante de graduação em Enfermagem com experiência nesta técnica, com o auxílio de dispositivo de gravação de voz, e tiveram duração média de 23 minutos, conforme as circunstâncias dos depoentes e o assunto em discussão. Foram realizadas em salas de educação em saúde/continuada dos próprios cenários estudados, sendo estes locais reservados, os quais favoreceram a privacidade das informações compartilhadas, bem como estavam livres de ruídos, características que auxiliaram a promover a comunicação e a produção de dados. Posterior a isso, foram realizadas as transcrições das entrevistas na íntegra, utilizando o *Microsoft Office Word*®. Ainda, todas as respostas em áudio foram revisadas por dois membros da equipe de pesquisa de forma independente. Adequações necessárias no que se refere aos vícios de linguagem foram realizadas. A saturação teórica foi alcançada quando se verificou a repetição dos aspectos relacionados às contribuições da aplicação, antes e após, da auriculoterapia, ou seja, quando não surgiram novos elementos a partir dos depoimentos.¹⁷

Todos os depoimentos foram exaustivamente analisados com base nos pressupostos da Análise Textual Discursiva.¹⁸ Trata-se de uma análise constituída de um processo auto-organizado do qual emergem compreensões por meio de sequência recursiva de três componentes: a unitarização, o estabelecimento de relações e a comunicação.¹⁷ A análise dos dados do projeto matricial possibilitou a construção de três categorias centrais e, a partir destas, originaram-se três unidades de base e dez categorias de análise. Neste artigo apresentam-se os resultados de uma categoria central, uma unidade de base e suas respectivas categorias de análise.

Foram seguidas as recomendações éticas que envolvem investigações com seres humanos, conforme as Resoluções nº 466 de 2012 e nº 510 de 2016, sendo a

pesquisa previamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, em março de 2020, sob o Parecer nº 3.897.861 e CAAE: 22328819.8.0000.5346. A participação ocorreu após ciência, aceite e assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para garantir o anonimato dos participantes, foram-lhes atribuídas as letras “B”, representando Bloco, e “P”, de Participante, seguidas de algarismos. Os códigos B1P4, B1P2, B2P2 e B2P3 pertenceram aos participantes do grupo intervenção, e os códigos B1P1, B1P3, B2P1 e B2P4, aos participantes placebo.

Resultados

Participaram do estudo oito profissionais de enfermagem atuantes nas unidades de perioperatório. Destes, sete (87,5%) pertencentes ao sexo feminino, com estado civil de casados (n=3; 37,5%) ou solteiros (n=3; 37,5%), com filhos (n=8; 100%). Quanto à categoria profissional, seis (75%) eram técnicos(as) de enfermagem e dois (25%), enfermeiros(as), dos quais a maior parcela atuava no turno da manhã (n=4; 50%). Eles estavam satisfeitos no seu setor de atuação (n=7; 87,5%) e não possuíam intenção de deixar o emprego (n=5; 62,5%).

A análise de dados do presente artigo permitiu a construção da categoria central intitulada: “Repercussões da auriculoterapia para profissionais de enfermagem perioperatória”. Esta foi unitarizada em uma unidade de base e três categorias de análise (Figura 1).

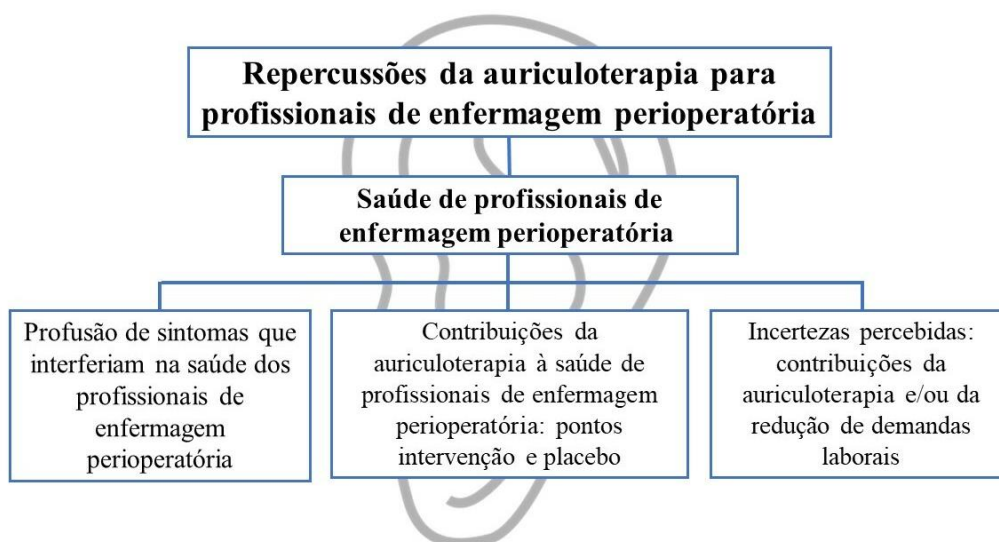


Figura 1 – Representação esquemática entre categoria central, unidade de base e categorias de análise

Profusão de sintomas que interferiam na saúde dos profissionais de enfermagem

perioperatória

A partir dos relatos dos participantes percebeu-se que, previamente à intervenção de auriculoterapia, eles apresentavam sintomas que interferiam de forma negativa em sua saúde, tanto no ambiente de trabalho, quando na vida pessoal.

[...] eu estava chegando no meu limite, não conseguia me desligar, não conseguia dormir e nem comer, eu tinha vômito, uma queimação e dor no estômago, eu não conseguia descansar. O tempo inteiro com bruxismo, sempre apertando os dentes, a respiração era superficial, era o tempo inteiro ofegante e com falta de ar, chorando de tempo em tempo[...]. (B1P4)

[...] sentia ansiedade, descontava na comida ou cigarro, e esgotamento, cansaço, sempre cansado [...] irritado, qualquer coisa me irritava, aí eu ficava nervoso e as vezes descontava em outras pessoas, até mais em casa, assim, descontava em casa, na esposa, na forma de falar. (B2P3)

[...] tinha muito pesadelo com o trabalho e era sempre questão relacionada ao tempo e à correria. (B1P3)

Eu estava bem estressada, bem cansada, porque não é só nossa rotina aqui dentro do serviço, tem a rotina lá fora, a gente acaba se esgotando e estourando em qualquer lugar[...]. (B2P1)

Muitas vezes, de madrugada, eu acordava com pesadelo e demorava para pegar no sono novamente. (B2P4)

Contribuições da auriculoterapia à saúde de profissionais de enfermagem perioperatória: pontos intervenção e placebo

Os resultados emergidos dos depoimentos dos participantes apontam que, após receberem a auriculoterapia, tanto no grupo intervenção, quanto no placebo, pôde-se perceber o alívio de sintomas que repercutiam negativamente na saúde deles.

[...] mudou a minha forma de reagir ao problema [...] até o sono melhorou, eu tinha episódios de insônia, agora durmo melhor, chego a dormir até fora de horário, me sinto bem mais organizada psicologicamente[...]. (B1P2)

[...] eu já estava bem, conseguia me relacionar com a equipe de novo, muito próxima do que eu sou no normal[...]. (B1P4)

[...] até na questão de fumar, até a própria esposa viu que eu estava fumando e comendo menos, acabei emagrecendo, emagreci bastante, parei de comer e descontar um pouco na comida [...]. (B2P3)

[...] agora estou melhor, é que na verdade estou tentando mudar o meu trabalho para ver se eu consigo ficar um pouco mais tranquila, menos ansiosa. (B1P1)

[...] acho que fiquei mais calma, vejo as coisas e não me estresso tanto como antes, não fico mais tão ansiosa, tudo tem seu tempo, me sinto melhor assim depois da auriculo[...]. (B1P3)

Incertezas percebidas: contribuições da auriculoterapia e/ou da redução de demandas

laborais

Cabe mencionar que um participante do grupo intervenção e dois do placebo não identificaram se a auriculoterapia trouxe contribuições à sua saúde, ou se as melhoras/reduções percebidas teriam acontecido por outros fatores. Ainda, um participante associou o alívio de sintomas negativos à redução de responsabilidades no período investigado.

[...] eu acho que não deu resultado [...] o estresse e o esgotamento foram um pouquinho aliviados, mas o estresse gerado aqui é muito grande. (B2P2)

Eu não consegui notar grande coisa, eu estava muito irritada, porque eu estava sobrecarregada e ninguém me ajudou. (B2P1)

O alívio foi depois do término das sessões, mas coincidiu com uma fase que diminuíram os meus compromissos, as minhas responsabilidades [...]. (B2P4)

Contudo, a auriculoterapia se mostrou benéfica para o alívio de sintomas de ansiedade e estresse; insônia, bruxismo e desconfortos gastrointestinais. Também favoreceu o relacionamento interpessoal com família e equipe de enfermagem, e estimulou a redução do uso de tabaco e a perda de peso.

Discussão

Evidenciou-se que os trabalhadores de enfermagem investigados que atuavam no perioperatório apresentavam sintomas físicos e psíquicos, interferindo diretamente na saúde e bem-estar dos mesmos, bem como nas relações interpessoais. O ambiente hospitalar, em especial, o cenário perioperatório, exige dos profissionais de enfermagem que ali atuam atenção constante no monitoramento do estado de saúde dos pacientes, necessitando preparação para agir em possíveis complicações a qualquer momento. Além disso, trabalham em um ambiente fechado, com diferentes rotinas de trabalho, presença de riscos e elevado nível de exigência técnica e de produtividade.¹⁹

Ao encontro disso, pesquisas apontam que setores críticos, como bloco cirúrgico, central de materiais e esterilização e sala de recuperação anestésica, possuem maior propensão para a ocorrência de adoecimento entre os profissionais de enfermagem que atuam nos setores. Isso porque as características do contexto laboral, por exemplo, iluminação natural escassa, acesso restrito de pessoas, equipamentos de alta tecnologia, alguns com excesso de ruídos, entre outros,²⁰⁻²¹ podem favorecer a ocorrência de sintomas prejudiciais à saúde dos trabalhadores, como estresse, ansiedade, distúrbios psíquicos menores e distúrbios

osteomusculares,¹⁹⁻²¹ agravos que interferem diretamente na qualidade de vida dos mesmos.

Neste contexto, torna-se importante refletir sobre a oferta de estratégias que promovam a saúde destes trabalhadores. Destaca-se isto, uma vez que, para a realização de uma assistência de qualidade, é essencial que os trabalhadores que ali atuam estejam saudáveis e, desta forma, sejam capazes de promover a humanização no serviço de saúde.²² Assim, a auriculoterapia mostra-se como uma prática segura e de baixo custo, com fácil aplicabilidade, o que contribui para uma boa aceitação entre os indivíduos.¹¹ É válido mencionar que esta prática integrativa e complementar pode ser aplicada pelos enfermeiros em sua prática clínica, mediante a capacitação destes.^{11,14}

Os achados deste estudo demonstram que a auriculoterapia apresentou efeitos benéficos na saúde dos profissionais de enfermagem perioperatória investigados. Perceberam-se alívio de sintomas de ansiedade e estresse, melhora no padrão do sono, bruxismo, desconfortos gastrointestinais, relacionamento interpessoal com família e equipe de enfermagem. Também se verificou auxílio na redução do uso de tabaco e na perda de peso.

Esses achados são corroborados por outros estudos e reforçam a utilização da prática nos diferentes contextos de saúde.¹¹ Em profissionais de saúde, metanálise em rede evidenciou que a auriculoterapia mostrou-se efetiva para a redução de ansiedade e estresse. Ao reportar-se para ambientes assistenciais hospitalares, as evidências científicas apontam que ela favorece a saúde do trabalhador.^{8,11}

Vale destacar que esta prática se utiliza do pavilhão auricular e, por meio de estímulos que esta região exerce no sistema nervoso central, é capaz de desencadear um efeito sistêmico no organismo dos indivíduos, por meio de liberação de neurotransmissores, favorecendo o equilíbrio energético.¹⁹ Estes estímulos podem ser desenvolvidos por diferentes materiais, como agulhas semipermanentes, sementes de mostarda e esferas metálicas. Ressalta-se que, neste estudo, optou-se pelo uso de agulhas semipermanentes, que, apesar de serem mais invasivas quando comparadas com outros materiais, mantêm os pontos auriculares com estímulos ativos constantemente.¹¹

Ainda no que se refere aos benefícios encontrados, o uso de pontos auriculares específicos pode justificar a melhora de sintomas psíquicos e físicos, conseqüentemente, de relacionamentos e hábitos relatados pelos profissionais de enfermagem. Realizou-se a estimulação dos pontos *shen men* e tronco cerebral, os quais possuem ação tranquilizante,

analgésica e sedante, bem como auxiliam na redução da ansiedade, estresse e outros aspectos emocionais dos indivíduos; o ponto rim possui função energética e revigorante, favorecendo a conservação da saúde e a função cerebral; já o ponto fígado possui importante ação na redução da irritabilidade.^{13,22} Ou seja, os efeitos identificados e percebidos pelos participantes vão ao encontro dos pressupostos da MTC.^{11,13}

No entanto, foi possível perceber que alguns participantes do grupo placebo também apresentaram efeitos positivos na melhora dos sintomas relacionados à saúde. Esse efeito pode ocorrer em virtude de mecanismos psicológicos envolvidos no processo, como crenças e experiências prévias; além disso, os placebos, por meio de estímulos sensoriais e sociais, podem induzir alterações bioquímicas e celulares, assim como simular respostas benéficas no organismo dos indivíduos.^{8,23} Metanálise que avaliou a efetividade da auriculoterapia em relação à ansiedade e estresse evidenciou que realizar auriculoterapia, inclusive placebo, possui mais efetividade para reduzir estes desfechos, comparado a não intervir.¹¹

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) encontram-se inseridas nos âmbitos primário, secundário e terciário do Sistema Único de Saúde, com destaque para a Atenção Básica. Nesse cenário, o protagonismo dos enfermeiros no contexto das PICs, especialmente a auriculoterapia, se dá por constituírem a categoria profissional que aplica, majoritariamente, essa intervenção.²⁴ Esses profissionais estão inseridos nos diferentes níveis da Rede de Atenção à Saúde, seja na área hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, e se sobressaem devido à proximidade com os usuários, constituindo-se como potenciais difusores das PICs.

Todavia, além do amparo legal para a realização da acupuntura e auriculoterapia por enfermeiros, as práticas são reconhecidas como intervenções de enfermagem em classificações que padronizam a linguagem, como a Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem – CIPE®²⁵ e a *Nursing Interventions Classification* – NIC.²⁶ O desafio que se coloca a estes profissionais é enfatizar a sua participação e difundir ativamente a prática da auriculoterapia, tanto como integrantes da equipe multiprofissional ou como profissional liberal, autônomo, empreendedor e inovador. Para tanto, torna-se necessário dar visibilidades às suas atividades desenvolvidas, por meio de estudos científicos, divulgação nos serviços de saúde, *marketing* nas mídias sociais, apresentando-os como profissionais que proporcionam melhor qualidade de vida ao indivíduo, família e comunidade.

Por fim, ao passo em que foram seguidas recomendações e diretrizes para condução e

construção de relatórios de pesquisas qualitativas, a realização do estudo em uma instituição de saúde pode ter sido uma limitação. Também, as entrevistas foram exclusivas com profissionais de enfermagem. Estas características dificultam a generalização dos achados.

Por outro lado, entende-se que a presente investigação contribui para reflexões e discussões acerca de estratégias interventivas que favoreçam a saúde dos trabalhadores, em especial, da enfermagem perioperatória. Diante do exposto, as nuances evidenciadas reforçam que a auriculoterapia é uma prática milenar, aplicada a partir de um raciocínio diagnóstico embasado filosoficamente e que vai ao encontro dos preceitos de assistência humanizada e integral que fundamentam a prática da enfermagem. Tendo em vista a atuação dos enfermeiros em todos os níveis de atenção à saúde, a utilização da prática pode ser difundida e, diante da comprovação dos seus benefícios, melhorar a saúde da população e, ainda, favorecer a promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis. Com isso, será fortalecido o reconhecimento das PICs como estratégia de saúde pública no Brasil.

Conclusão

Esta investigação possibilitou analisar as contribuições da auriculoterapia à saúde de profissionais de enfermagem de unidades de perioperatório. A auriculoterapia demonstrou ser uma prática que traz benefícios a esta população, ao passo que auxiliou no alívio de sintomas como ansiedade, estresse, cansaço, irritabilidade, bruxismo e desconfortos gastrintestinais, bem como proporcionou melhora do sono, do relacionamento interpessoal com familiares e equipe de trabalho, na redução do uso de tabaco e na perda de peso. Esta pesquisa revela a auriculoterapia como prática promissora à saúde do trabalhador.

Sugere-se a realização de pesquisas clínicas robustas para a avaliação da efetividade da auriculoterapia para os desfechos como qualidade de vida, estresse, ansiedade, depressão e *burnout*, associados a parâmetros fisiológicos, em profissionais de enfermagem perioperatória e de outras categorias e realidades. Ainda, aponta-se a necessidade de pesquisas com auriculoterapia que atendam aos critérios de avaliação crítica de qualidade metodológica, com o uso de manual de intervenção estruturado e sistematizado para minimizar vieses, bem como investigações com métodos mistos.

Referências

1. Gomez CM, Vasconcellos LCF, Machado JMH. A brief history of worker's health in Brazil's Unified Health System: progress and challenges. *Ciênc Saúde Colet*. 2018;23(6):1963-70. doi: 10.1590/1413-81232018236.04922018
2. Munhoz OL, Arrial TS, Barlem ELD, Dalmolin GL, Andolhe R, Magnago TSBS. Estresse ocupacional e burnout em profissionais de saúde de unidades de perioperatório. *Acta Paul Enferm*. 2020;eAPE20190261. doi: 10.37689/acta-ape/2020AO0261
3. Mello TM, Rodrigues LLB, Glanzner CH. Trabalho da equipe de enfermagem do bloco cirúrgico: riscos de danos à saúde. *Rev SOBECC*. 2023;288:E2328848. doi: 10.5327/Z1414-4425202328848
4. Madrid BP, Glanzner CH. O trabalho da equipe de enfermagem no centro cirúrgico e os danos relacionados à saúde. *Rev Gaúcha Enferm*. 2020;42(esp):e20200087. doi: 10.1590/1983-1447.2020.20200087
5. Oliveira EB, Xavier T, Zeitoune RCG, Passos JP, Oliveira BR, Ferreira ARA. Precarious work at a surgical center: implications for the organization and for the health of the nursing workers. *Rev Bras Enferm*. 2023;76(2):e20220120. doi: 10.1590/0034-7167-2022-0120
6. Santos RR, Paiva MCMS, Spiri WC. Associação entre qualidade de vida e ambiente de trabalho de enfermeiros. *Acta Paul Enferm*. 2018;31(5):472-9. doi: 10.1590/1982-0194201800067
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html. Acesso em: 03 ago. 2023.
8. Morais BX, Munhoz OL, Moreira CHC, Kurebayashi LFS, Lopes LFD, Magnago TSBS. Auriculotherapy for reducing chronic spinal pain in health workers: a clinical trial. *Rev Latinoam Enferm*. 2023;31:e3954. doi: 10.1590/1518-8345.6641.3954
9. Silva NO, Kuba G, Kurebayashi LFS, Turrini RNT. Efeito da auriculoterapia chinesa sobre o humor de profissionais de saúde: estudo piloto. *Rev Enferm UFSM*;2021;11:e53. doi: 10.5902/2179769261883
10. Olshan-Perlmutter M, Carter K, Marx J. Auricular acupressure reduces anxiety and burnout in behavioral healthcare. *Appl Nurs Res*. 2019;49:57-63. doi: 10.1016/j.apnr.2019.05.011
11. Munhoz OL, Morais BX, Santos WM, Paula CC, Magnago TSBS. Effectiveness of auriculotherapy for anxiety, stress or burnout in health professionals: a network meta-analysis. *Rev Latinoam Enferm*. 2022;30:e3708. doi: 10.1590/1518-8345.6219.3708
12. Melo GAA, Lira Neto JCG, Silva RA, Martins MG, Pereira FGF, Caetano JA. Effectiveness of auriculoacupuncture on the sleep quality of working nursing professionals during the covid-19 pandemic. *Texto Contexto Enferm*. 2020;29:e20200392. doi: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0392
13. Neves ML. Acupuntura auricular e neuromodulação. Florianópolis (SC): Merithus; 2019. 176 p.
14. Munhoz OL, Morais BX, Luz EMF, Magnano TSBS. Práticas integrativas e complementares para promoção e recuperação da saúde. *Rev Recien*. 2020;10(30):209-21. doi: 10.24276/rrecien2020.10.30.209-221
15. Organização das Nações Unidas (ONU). ONU: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Agenda 2023 [Internet]. 2015 [acesso em 2023 jul 20]. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/ods>
16. Souza VRS, Marziale MHP, Silva GTR, Nascimento PL. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. *Acta Paul Enferm*. 2021;34:eAPE02631. doi: 10.37689/acta-ape/2021AO02631
17. Fontanella BJB, Luchesi BM, Saidel MGB, Ricas J, Turato ER, Melo DG. Amostragem em pesquisas

qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. *Cad Saúde Pública*. 2011;27(2):289-394. doi: 10.1590/S0102-311X2011000200020

18. Moraes R, Galiazi MC. *Análise textual discursiva*. 3ª ed. Ijuí (RS): Unijuí; 2020.

19. Silva TL, Gomes JRAA, Corgozinho MM. Nível de estresse entre profissionais de enfermagem em um centro cirúrgico. *Rev SOBECC*. 2021;26(2):71-6. doi: 10.5327/Z1414-4425202100020002

20. Ferreira LL, Pinhatti EDG, Queiroz CKG, Ribeiro RP. Distúrbios psíquicos menores em trabalhadores de enfermagem de um bloco cirúrgico. *Rev Baiana Enferm*. 2019;33:e28279. doi: 10.18471/rbe.v33.28279

21. Lögde A, Rudolfsson G, Broberg RR, Rask-Andersen A, Wålinder R, Arakelian E. I am quitting my job. Specialist nurses in perioperative context and their experiences of the process and reasons to quit their job. *Int J Qual Health Care*. 2018;30(4):313-20. doi: 10.1093/intqhc/mzy023

22. Kurebayashi LFS, Silva MJP. Auriculoterapia chinesa para melhoria de qualidade de vida de equipe de Enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2015;68(1):117-23. doi: 10.1590/0034-7167.2015680116p

23. Wittkopf PG, Zomkowski K, Cardoso FL, Sperandio FF. The effect of chronic musculoskeletal pain on several quality of life dimensions: a critical review. *Int J Ther Rehab*. 2017;24(8). doi: 10.12968/ijtr.2017.24.8.327

24. Corrêa HP, Moura CC, Azevedo C, Bernardes MFVG, Mata LRFP, Chianca TCM. Effects of auriculotherapy on stress, anxiety and depression in adults and older adults: a systematic review. *Rev Esc Enferm USP*. 2020;54:e03626. doi: 10.1590/S1980-220X2019006703626

25. Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman J, Wagner CM. *Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)*. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier; 2016.

26. Garcia TR. *Classificação Internacional para a prática de enfermagem (CIPE®): versão 2017*. Porto Alegre: Artmed; 2018.

Fomento / Agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001. CNPq nº 09/2020 – Bolsas de Produtividade em Pesquisa. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – CNPq/UFSM – Edital nº 010/2021. Programa PROIC-HUSM – Programa de Bolsas de Iniciação Científica ou Auxílio à Pesquisa – Edital nº 004/2019.

Contribuições de autoria

1 – Oclaris Lopes Munhoz

Enfermeiro. Doutor em Enfermagem - oclaris_munhoz@hotmail.com

Concepção, desenvolvimento da pesquisa e/ou redação do manuscrito, revisão e aprovação da versão final

2 – Bruna Xavier Morais

Enfermeira - brunaxmorais@gmail.com

Concepção, desenvolvimento da pesquisa e/ou redação do manuscrito, revisão e aprovação da versão final

3 – Emanuelli Mancio Ferreira da Luz

Enfermeira. Doutora em Enfermagem - manumfluz@gmail.com

Redação do manuscrito, revisão e aprovação da versão final

4 – Júlia de Carvalho Uminski

Estudante de Enfermagem - uminskijulia@gmail.com

Concepção, desenvolvimento da pesquisa e/ou redação do manuscrito, revisão e aprovação da versão final

5 – Silomar Ilha

Enfermeiro. Doutor em Enfermagem – silo_sm@hotmail.com

Redação do manuscrito, revisão e aprovação da versão final

6 – Tânia Solange Bosi de Souza Magnago

Enfermeira. Doutora em Enfermagem - magnago.tania@gmail.com

Concepção, desenvolvimento da pesquisa e/ou redação do manuscrito, revisão e aprovação da versão final

Editora Científica Chefe: Cristiane Cardoso de Paula

Como citar este artigo

Munhoz OL, Morais BX, Luz EMF, Uminski JC, Ilha S, Magnago TSBS. Auriculotherapy to the health of nursing professionals in perioperative units Rev. Enferm. UFSM. 2023 [Access at: Year Month Day]; vol.13, e47:1-14. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769285092>